

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9288 | Salvador, 01.04.2026 e 02.04.2026

Presidente em exercício Elder Perez



**GOLPE MILITAR – 62 ANOS**

## Os perigos da IA para a saúde

Página 2

## Selic alta é crime contra o Brasil

Página 3

# Democracia, sempre

Nada melhor para organizar a vida em sociedade do que o respeito à vontade da maioria, que no Brasil as elites sempre foram viciadas

em violar. Por exemplo, hoje, 1º de abril, completam 62 anos da ditadura civil-militar (1964-1985), que por 21 anos infelicitou a nação, e

que Bolsonaro e generais tentaram repetir, mas acabou condenado e preso. A democracia é o melhor caminho para a civilidade.  
Página 4



Brasileiros viveram por 21 anos sob a sombra da violência e tortura. Hoje, apesar da extrema-direita, pode falar e discordar. Isso é democracia



# Uso de IA exige atenção

Mulheres recorrem mais as ferramentas digitais para tirar dúvida. Alerta

CAIO RIBEIRO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS MULHERES** brasileiras estão à frente no uso de inteligência artificial para buscar informações sobre saúde, segundo estudo da plataforma Doctoralia. O levantamento aponta que 74,5% recorreram a ferramentas digitais no último ano para tirar dúvidas médicas, percentual superior ao registrado entre os homens (66,2%).

A pesquisa também revela que o uso da IA já faz parte da rotina da população. Cerca de 7 em cada 10 brasileiros afirmam utilizar a ferramenta para pesquisar sintomas, doenças e orientações de saúde.

de. Sintomas comuns, alimentação e nutrição são os assuntos mais buscados, além de questões relacionadas à saúde mental, como ansiedade e estresse.

A utilização é mais frequente entre jovens, estudantes e pessoas com doenças crônicas, indicando que a tecnologia é incorporada como apoio na compreensão de diagnósticos, medicamentos e até exames. O acesso facilitado à informação tem contribuído para que mais pessoas se atentem aos sinais do próprio corpo e busquem prevenção.

Apesar dos benefícios, especialistas alertam para os riscos do uso da inteligência artificial sem orientação profissio-



Mulheres brasileiras estão à frente no uso da inteligência artificial

nal. Parte dos usuários relata aumento da ansiedade e interpretações equivocadas sobre sintomas, o que pode atrasar diagnósticos e tratamentos adequados. Neste cenário, a tecnologia deve ser vista como ferramenta complementar e não substituída do acompanhamento médico.



## IA e a desigualdade digital

**A EXPANSÃO** da inteligência artificial aprofunda a desigualdade digital ao concentrar acesso, poder e benefícios tecnológicos em grandes empresas e países desenvolvidos. Em vez de democratizar oportunidades, a IA muitas vezes reforça barreiras existentes, limitando o acesso de populações mais vulneráveis às inovações e ampliando a exclusão digital em áreas como educação, trabalho e serviços essenciais.

Além disso, os sistemas de IA são construídos a partir de dados que refletem desigualdades his-

tóricas, reproduzindo preconceitos e discriminações sociais. Isto significa que decisões automatizadas, como concessão de crédito, recrutamento ou acesso a serviços podem perpetuar injustiças, atingindo principalmente trabalhadores, pessoas negras e populações de baixa renda.

Outro fator relevante é a concentração econômica no desenvolvimento dessas tecnologias. A chamada “acumulação de dados” por grandes corporações cria uma dependência estrutural, em que países periféricos têm pouca autonomia.

## Vape entre jovens. Alerta

**CADA** vez mais presente no dia a dia dos jovens, o cigarro eletrônico deixou de ser curiosidade e passou a fazer parte da rotina de muitos adolescentes na Bahia. Em cinco anos, o uso entre pessoas de 13 a 17 anos mais do que dobrou, saltando de 9,6% para 21,2%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Proibidos no Brasil, os “va-

pes” circulam com facilidade, muitas vezes dentro do próprio ambiente escolar. Pequenos, discretos e com aparência de eletrônicos comuns, acabam sendo vistos como inofensivos, o que aumenta o risco de experimentação precoce.

Enquanto o cigarro tradicional perde espaço entre os adolescentes, o eletrônico avança rapidamente. Na Bahia, o consumo de cigarro convencional caiu levemente, de 12,9% para 12,3%. Em Salvador, a queda foi mais expressiva, de 18% para 12,2%.

Outros comportamentos de risco também mostram mudanças. O número de adolescentes que já experimentaram bebida alcoólica caiu nos últimos anos, assim como o uso de drogas ilícitas. Ainda assim, o crescimento do “vape” preocupa especialistas, que alertam para os efeitos à saúde que podem surgir em pouco tempo de uso.



Cigarro eletrônico cresce entre jovens



Fique atento. Atendimento bancário até quinta

## Como ficam as agências no feriado

**ESTA** semana tem feriado nacional e as pessoas que precisam de atendimento bancário ou têm contas a pagar devem ficar ligadas no horário de funcionamento das agências bancárias. O período exige planejamento prévio, para não correr riscos.

O atendimento ao público acontece normalmente até quinta-feira, 2 de abril. Em Salvador, as unidades do BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander funcionam, em geral, das 10h às 16h.

Na Sexta Santa, 3 de abril, as unidades fecham em decorrência do feriado. A orientação é para que os clientes se programem com antecedência para evitar imprevistos. O funcionamento volta ao normal na segunda-feira, 6 de abril.

# Juros à frente do desenvolvimento

Com a Selic alta, país deve gastar R\$ 1 trilhão com os juros da dívida pública

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** a extrema-direita, descompromissada com o progresso do Brasil e a redução das desigualdades, se incomoda e critica os investimentos do governo Lula com políticas sociais, há um silêncio conveniente diante de um dado

muito mais revelador. O Brasil deve gastar cerca de R\$ 1 trilhão por ano apenas com juros da dívida pública, apesar da recente queda da Selic.

A redução da taxa básica de juros, hoje em 14,75%, é insuficiente para alterar o quadro a curto prazo. As projeções indicam que os juros consumirão cerca de 8% do PIB (Produto Interno Bruto) este ano. Grande parte da dívida continuará sendo rolada a custos altos, o que mantém o gasto financeiro em níveis exorbitantes.

Embora a situação do Brasil exija outro posicionamento, o Banco Central insiste em uma condução que mantém o custo financeiro elevado por tempo prolongado. Assim, o Estado direciona grandes recursos para o pagamento de juros, enquanto o crédito fica mais caro, o investimento produtivo esfria e o crescimento perde fôlego.

O Brasil segue entre os líderes do ranking mundial de juros reais. Figura na segunda posição, com 9,51%. Resultado de uma política monetária que privilegia o rentismo em detrimento da economia produtiva e do crescimento nacional.



## Juros exorbitantes no rotativo do cartão

**OS JUROS** médios cobrados pelos bancos no crédito rotativo, diga-se de passagem, donos do capital, subiram para 436% ao ano, em fevereiro, segundo o Banco Central. Esta é a linha de crédito mais cara do ramo: 30 vezes acima da

taxa básica da economia.

De forma absurda, especialistas do ramo financeiro responsabilizam os consumidores pelo acúmulo de inadimplência. De acordo com a autarquia, 40 milhões de brasileiros encerraram janeiro

com endividados.

O índice não é maior porque, em 2024, o Congresso e o governo limitaram a dívida do crédito rotativo, que antes podia ultrapassar o valor original. Ainda assim, os juros cobrados acabam levando à inadimplência de até mesmo quem inicialmente devia pouco.

A modalidade, que atingiu 63,5% de inadimplência, impõe penalidades para quem não consegue quitar o valor até a data de vencimento. A responsabilidade deve ser corretamente atribuída.

O Banco Central, que mesmo diante da melhora econômica, dos altos índices de emprego, mantém elevada a taxa Selic, atualmente em 14,75%, legitima esse cenário quando se trata do aumento da dívida da população.

Na prática, o endividamento do cartão de crédito se refere muito mais aos juros acumulados do que propriamente ao uso por parte do cliente.



Brasileiros devem ficar atentos e controlar os gastos no cartão de crédito para não cair no rotativo. A taxa, mais cara do mercado, fechou fevereiro em 436% ao ano

# Uma lição para ficar na História

Depois de 21 anos, a democracia venceu a ditadura e ainda vence

R. PEREIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** início de conversa, é sempre bom lembrar que o golpe empresarial-militar que por 21 anos (1964-1985) sequestrou, torturou, matou e ocultou cadáveres, ocorreu mesmo em 1º de abril e não 31 de março, como tenta vender para a opinião pública a historiografia oficial golpista, sustentada pela mídia corporativa. A data foi alterada para fugir do Dia da Mentira.

E como não poderia deixar de ser, a ditadura se revelou uma grande fraude, tremenda fake news, como se diz atualmente, na política, na economia, no social, na cultura, enfim, infelicitou o Brasil e os brasileiros por mais de duas décadas. Porém, como “não há mal que sempre dure”, a resistência democrática derrotou o arbítrio com a pro-



clamação da Constituição Cidadã, em 5 de outubro de 1988.

Pois é, prevaleceu a música de Chico Buarque, lançada em pleno regime de exceção, que dizia: “Apesar de você, amanhã há de ser, outro dia”. Ao custo de 434 mortos e desaparecidos, dos quais 144 corpos nunca foram devolvidos às famílias, e mais de 8.300 indígenas assassinados, a democracia venceu e, com muitas dificuldades, se mantém e até evolui.

O vício golpista das elites nativas se manifestou novamente com a criminoso Lava Jato, assustou a nação com o impeachment de Dilma sem comprovado crime de responsabilidade em 2016, na prisão sem provas de Lula em 2018 e chegou ao auge na conspiração para golpe de Estado fracassada por Jair Bolsonaro e generais. De novo a democracia venceu, colocou os golpistas no banco dos réus, os condenou e prendeu. Uma lição para ficar na História.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**MOTIVOS BÁSICOS** Defesa da soberania nacional, garantia da ordem constitucional e evolução do projeto de democracia social, o compromisso do governo com a redução das desigualdades e a superação da pobreza. Três fatores que tornam a reeleição de Lula decisiva para o Brasil e os brasileiros, perante um mundo sob ameaça da beligerância insana do imperialismo (Estados Unidos, Europa e Israel).

**DIFERENÇA ABSURDA** São projetos bem distintos. De um lado Lula, a democracia social, o SUS do transporte público, isenção de IR até R\$ 5 mil/mês, moradias e remédios, entre outros programas sociais. No oposto, o ultraliberalismo fascista, Flávio Bolsonaro ou qualquer outro da direita, o fim das políticas públicas, o Estado a serviço exclusivo do capital. O povo criminalizado. Plutocracia.

**CRIME GRAVÍSSIMO** Do ponto de vista político, republicano, civilizacional, o Brasil evoluiu ao ponto de frustrar novo golpe de Estado, prender o líder Bolsonaro e outros golpistas, inclusive generais. Agora, dentro desta evolução, precisa cassar o mandato do senador Flávio Bolsonaro e o registro do PL, por prometerem entregar aos Estados Unidos as terras raras brasileiras e os minerais críticos.

**PATRIOTA TRAIADOR** É inadmissível Flávio Bolsonaro (PL-SP), pré-candidato à presidência da República, prometer, com os auspícios do partido, entregar aos EUA o rico patrimônio nacional, em troca do apoio de Trump. Isto é, intromissão de uma potência estrangeira na eleição brasileira, uma violação à soberania nacional. E ainda se diz “patriota”. Tem de ser cassado e processado por alta traição.

**VIOLADOR CONTUMAZ** O vazamento de imagens de Bolsonaro três dias após o Supremo Tribunal Federal conceder prisão domiciliar temporária de três meses deixa evidente que a tendência é ele voltar para a Papudinha antes do prazo estabelecido pelo STF, por descumprimento das cautelares. O ex-presidente, como é praxe na extrema direita, é contumaz violador das leis, das regras. Já deu várias provas disto.

**Baba do Vinho**



**O BABA** do Vinho, jogo de futebol tradicional durante a Semana Santa, acontece neste sábado, a partir das 8h, na praia de Piata. A partida vai reunir bancários e funcionários do Sindicato dos Bancários, em um momento leve, de descontração.

Quem quiser participar, é só entrar em contato com Departamento de Esporte, através do coordenador Marcos Bocão: e-mailmarcobocaoartilheiro@gmail.com ou pelo telefone (71) 99941-6204.

